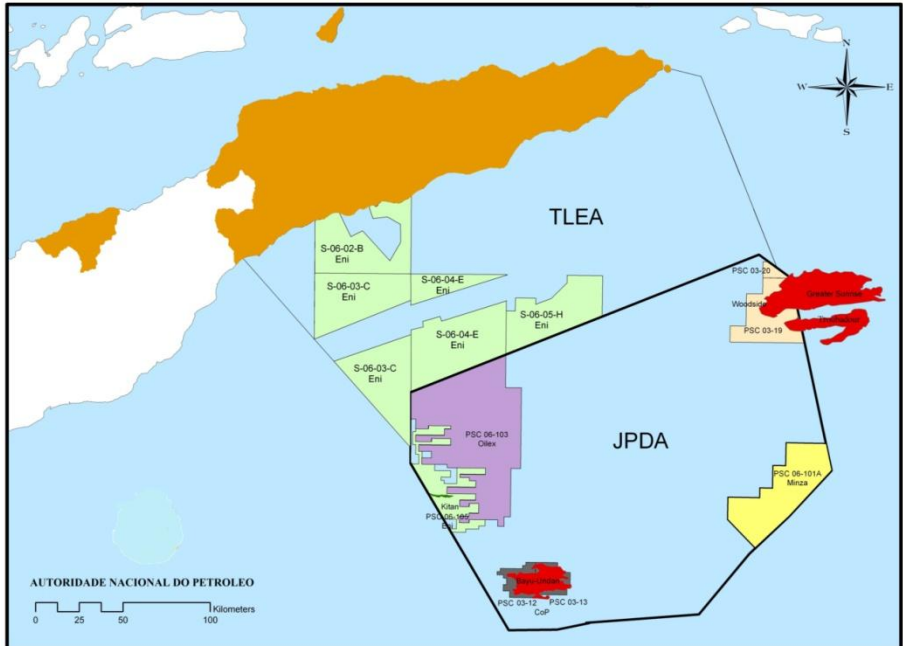


TL-EITI

Timor-Leste Extractive Industry Transparency Initiative

Contract Areas in TLEA and JPDA 2012



**Timor-Leste Iniciativa de Transparência
das Indústrias Extractivas**

Ministério do Petróleo e Recursos Minerais

República Democrática de Timor- Leste

31 de Dezembro de 2011

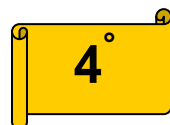
LÍNGUA :

PORTUGUÊS

TETUM

INGLÊS

INDONESIA



MOORE STEPHENS



Timor-Leste Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas(TL-EITI)

Relatório de Reconciliação Independente Para o Ano De 2011

Dezembro, 2013



Este relatório foi preparado a pedido do Grupo Multilateral de Trabalho encarregado da implementação da Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas em Timor-Leste (TL-ITIE). As opiniões expressas no relatório são as dos Reconciliadores independentes e de forma alguma refletem a opinião oficial da Secretaria TL-EITI. Este relatório foi preparado exclusivamente para uso pelo TL-EITI e não deve ser utilizado por outros partidos, nem por quaisquer outros fins que não aqueles para os quais se destina

A presente tradução para o idioma português do relatório busca facilitar a compreensão por parte dos interessados, mas não deve ser considerada como a versão original. Em caso de discrepância entre a versão original em inglês e esse texto, prevalecerá a versão original em inglês.

CONTEUDO

MENSAGEM	7
SUMÁRIO EXECUTIVO	8
1. INTRODUÇÃO	11
1.1 Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas (EITI).....	11
1.2 A EITI Em Timor-Leste	14
1.3 Contexto Nacional do Sector de Petróleo em Timor-Leste	15
2. OBJECTIVOS E ALCANCE DO COMPROMISSO	16
2.1 Objectivos do Compromisso	16
2.2 As Empresas Extractivas envolvidas na reconciliação	17
2.3 Centros de colecta de pagamentos devidos por empresas de petróleo..	18
2.4 Fluxos de receitas e impostos sujeitos ao trabalho de reconciliação	18
3. ABORDAGEM E METODOLOGIA.....	21
3.1 Conscientização Geral e Planeamento	21
3.2 Metodologia adoptada	21
4. RESULTADOS DA RECONCILIAÇÃO	24
4.1 Reconciliação por empresa extractivista	25
4.2 Reconciliação por fluxo de receita	26
4.3 Ajustes	27
5. ANALIZE DOS PRINCIPAIS INDICADORES NO SETOR DE PETRÓLEO.....	31
5.1 Contribuição das empresas de petróleo.....	31
5.2 Contribuição feita por pagamento	31
5.3 Contribuição feita por órgão Governamental.....	32

6. CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	33
7. CONCLUSÕES	35
ANEXOS	36
Anexo 1: Detalhes das empresas de petróleo incluídas no âmbito da reconciliação EITI 2011	37
Anexo 2: Composição de licenças e empresas de petróleo	38
Anexo 3: Folhas de reconciliação por empresa	40
Annex 4: EITI Timor-Leste 2011 Modelos de Relatórios	60
Anexo 5 : Lista das pessoas envolvidas no processo de reconciliação	65
Anexo 6: Áreas de contrato em TLEA e JPDA.....	67
Anexo 7: Em terra petróleo e gás infiltra em Timor-Leste.....	68

LISTA DE SIGLAS

ABP	Autoridade Bancária e de Pagamentos
BCTL	Banco Central de Timor-Leste
EITI	Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas
SRTL	Serviços de Receita de Timor-Leste
FTP	Primeira Parcela Petrolífera
IFAC	Federação Internacional de Contadores
ISRS	Normas Internacional sobre Serviços Relacionados
JPDA / ACDP	Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero
MSWG	Grupo Multilateral de Trabalho
ANP	Autoridade Nacional do Petróleo
PSC	Contrato de partilha de Petróleo
DIP	Direcção do Imposto do Petróleo
TL	Timor-Leste
TLEA	Timor-Leste Área Exclusiva
TL-EITI	Timor-Leste Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas
VAT	Imposto sobre o valor agregado
WHT	Imposto Retido na Fonte (Withholding Tax)

MENSAGEM

Uma vez mais os meus parabéns a todos os que estão envolvidos na iniciativa TL-EITI.

Conseguimos produzir dois excelentes relatórios TL-EITI para os anos de 2010 e 2011, e esse sucesso, alinha em pleno com a política do Governo de transparência absoluta junto da população relativamente à gestão dos recursos naturais da Nação.

Timor-Leste não mais transigirá em matéria de divulgação pública dos contratos e de desagregação de toda a informação relativa aos pagamentos ao Estado.

Percebo agora, que por uma ou outra razão, nem todos partilhem do entendimento de que os atuais relatórios devam ser tão detalhados. Na verdade, os relatórios de que falamos não reuniram consenso total no seio do grupo TL MSG, mas ainda assim a maioria dos seus membros concorda com essa opção.

Depois de cuidadosa ponderação das implicações de publicar um relatório tão detalhado, e depois de considerar os prós e contras dessa opção, cheguei à conclusão de que as vantagens superam os aspetos que não a recomendariam, e por isso, na qualidade de Presidente do grupo TL-MSG dei ordem de publicação dos relatórios relativos aos anos de 2010 e 2011 tal como aprovados pela maioria dos membros do grupo.

A população Timorense passa deste modo a ter nas suas mãos valiosa informação relativa ao dinheiro que a exploração dos seus recursos trouxe ao País, nomeadamente ; em 2008 - \$US2.5 mil milhões de dólares americanos ; em 2009 - \$US1.7 mil milhões de dólares americanos ; em 2010 - \$US2.1 mil milhões de dólares americanos ; e em 2011 - \$US3.4 mil milhões de dólares americanos.

Esta informação detalhada aumentará a confiança da população no seu Governo o que poderá traduzir-se em mais estabilidade na nossa Nação. Como Nação pós-conflito, Timor-Leste, tem de tomar as medidas que asseguram a estabilidade de modo a que o País possa então beneficiar do desenvolvimento económico. A publicação destes relatórios, à sua maneira, será mais um contributo para essa estabilidade.



Alfredo Pires

Alfredo Pires
Ministro do Petróleo e Recursos Minerais

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Quarta reconciliação Timor-Leste Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas que abrange o período de 1 de Janeiro a 31 Dezembro 2011, foi realizada pela Moore Stephens, de acordo com nosso contrato de serviço datada de 30 de Abril de 2012 e aprovado pelo Grupo Multilateral de Trabalho.

A atribuição consistiu em uma reconciliação detalhada dos pagamentos efectuados e declarado pelas empresas de petróleo e gás para os dados de receita fornecidos por diversas entidades e entidades do governo de Timor-Leste

O objectivo geral do exercício de reconciliação era ajudar o Governo de Timor-Leste, e outras partes interessadas, para determinar a contribuição que o sector de Petróleo e Gás está a fazer para a economia do país e o desenvolvimento social, e isso para melhorar a transparência e responsabilidade no sector de recursos extractivista

As principais constatações decorrentes do trabalho de reconciliação

As principais constatações resultantes do nosso trabalho são as seguintes:

1. Todas empresas de petróleo e todos os órgãos governamentais têm apresentado seus modelos de relatórios para o exercício de reconciliação de 2011. No total, 20 empresas de Petróleo e Gás e três agências do governo foram incluídas no âmbito da reconciliação.
2. Diferenças totais entre pagamentos declarados pelas empresas de petróleo em 2011 e Órgãos Governamentais que receberam esses pagamentos, antes de nosso trabalho de reconciliação, foi de **USD(4,244,840)**, como segue:

	Empresas (US\$)	Governo (US\$)	Diferenças (US\$)	%
Total de pagamentos declarados	3,436,243,803	3,440,488,623	(4,244,820)	-0.1%

3. Seguindo o nosso trabalho de reconciliação, fomos capazes de ajustar todas as discrepâncias, tanto em relação às declarações feitas pelas empresas e aquelas feitas pelas agências governamentais:

	Empresas (US\$)	Governo (US\$)	Diferença (US\$)	%
Total de pagamentos declarados	3,453,285,817	3,453,285,817	-	-

Os tipos de ajustes feitos durante nosso trabalho de reconciliação, juntamente com os seus valores, estão detalhados na seção 4.3 deste relatório.

4. Partimos nas tabelas abaixo um resumo do montante declarado pelas empresas extractivas no final do exercício de reconciliação.

No.	Empresa	Empresas (US\$)	Governo (US\$)	Diferença (US\$)
1	ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd	1,086,543,694	1,086,543,694	-
2	ConocoPhillips JPDA Pty Ltd	468,673,216	468,673,216	-
3	ConocoPhillips (Timor Sea) Pty Ltd	242,981,979	242,981,979	-
4	ConocoPhillips (03-13) Pty Ltd	164,037,863	164,037,863	-
5	ConocoPhillips (Emet) Pty Ltd	28,763,272	28,763,272	-
6	ConocoPhillips (03-19) Pty Ltd	16,674	16,674	-
7	Eni JPDA 03-103 Limited	349,496,298	349,496,298	-
8	Eni JPDA 06-105 Pty Ltd	49,587,120	49,587,120	-
9	Eni Timor LesteSpA	2,185,035	2,185,035	-
10	Santos	365,391,369	365,391,369	-
11	InpexSahul	386,287,273	386,287,273	-
12	Tokyo Timor Sea Resources	290,213,987	290,213,987	-
13	Woodside Petroleum	607,763	607,763	-
14	Minza Oil & Gas	91,746	91,746	-
15	Petronas	107	107	-
16	Oilex	417,407	417,407	-
17	Reliance Exploration & Production	3,563,379	3,563,379	-
18	Talisman	6,419,484	6,419,484	-
19	Japan Energy E and P	29,751	29,751	-
20	AusAid	7,978,400	7,978,400	-
	Total	3,453,285,817	3,453,285,817	-

5. Partimos nas tabelas a seguir um resumo dos pagamentos declarados por imposto, no final do exercício de reconciliação:

No.	Fluxo de Receitas	Empresas (US\$)	Governo (US\$)	Diferença (US\$)
Direcção do Imposto do Petróleo		1,319,808,422	1,319,808,422	-
1	Imposto de Renda	659,025,791	659,025,791	-
2	Imposto sobre o lucro adicional/imposto sobre o lucro suplementar	569,338,573	569,338,573	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-
4	VAT	16,196,460	16,196,460	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	16,185,154	16,185,154	-
6	Imposto sobre salários	7,399,504	7,399,504	-
7	Multas / Juros	51,662,940	51,662,940	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		2,125,498,995	2,125,498,995	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	119,655,237	119,655,237	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	35,015,765	35,015,765	-
11	FTP - Gás	83,102,923	83,102,923	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	1,883,696,070	1,883,696,070	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	5,000	5,000	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	3,064,000	3,064,000	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	960,000	960,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-
Banco Central de Timor-Leste		7,978,400	7,978,400	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	7,978,400	7,978,400	-
Total		3,453,285,817	3,453,285,817	-



Tim Woodward
Partner
Moore Stephens LLP

18 de Dezembro de 2012

150 Aldersgate Street
London EC1A 4AB

1. INTRODUÇÃO

1.1 Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas (EITI)

1.1.1 Criação

A Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas (EITI) foi anunciada pela primeira vez na Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, em Joanesburgo, em 2002 (a "Cúpula da Terra de 2002"), e lançada oficialmente em Londres, em 2003. Foi fundada no reconhecimento de que, enquanto petróleo, gás e minerais pode ajudar a elevar os padrões de vida em todo o mundo, em países onde esses recursos não são geridos de forma adequada, isto pode frequentemente levar à corrupção e conflito e, para muitas pessoas, a uma menor qualidade de vida

Assim, a iniciativa visa melhorar a transparência através de empresas do sector de mineração publicando seus pagamentos de impostos e organizações governamentais divulgando os valores recebidos dessas empresas. EITI, portanto, promove uma melhor governança nos países ricos em petróleo, gás e recursos minerais, e busca reduzir o risco de desvio ou apropriação indevida de fundos gerados pelo desenvolvimento de indústrias extractivas de um país. Ele funciona através da cooperação conjunta de governos, empresas do sector privado, grupos da sociedade civil, investidores e organizações internacionais.

Há uma estrutura formal para a admissão de países na EITI, em que os governos que desejam obter a adesão tem que cumprir cinco requisitos:

1. O governo é obrigado a emitir uma declaração pública inequívoca da sua intenção de implementar a EITI;
2. O governo é obrigado a comprometer-se a trabalhar com a sociedade civil e as empresas na implementação da EITI ;
3. O governo é obrigado nomear um indivíduo sénior para liderar a implementação da EITI;
4. O governo é obrigado a estabelecer um grupo multilateral para supervisionar a implementação da EITI; e
5. O grupo multilateral, em consulta com as principais partes interessadas da EITI, devem concordar e publicar um plano de trabalho totalmente custeados, com metas mensuráveis e um cronograma de execução e incorporando uma avaliação de restrições de capacidade.

Uma vez aceito como candidato a EITI, o país, então, trabalha para se tornar plenamente compatível com a EITI. Isso envolve a designação de um "credível, independente" administrador, e a divulgação e disseminação de informações sobre pagamentos de empresas de petróleo, gás e mineração para o governo em conformidade com as normas (sujeito a verificações incorporadas ao processo para assegurar que esta informação seja abrangente, clara e precisa). Os países candidatos são dados de um prazo razoável (geralmente 30 meses) para se tornar totalmente compatível com EITI normas.

Actualmente, 62 das maiores empresas do mundo de petróleo, gás e mineração apoiam e participam activamente do processo da EITI, por meio de compromissos internacionais e associações industriais. Além disso, a EITI ganhou o apoio de mais de 80 instituições de investimento globais, colectivamente gerenciando mais de 16 bilhões de dólares.

1.1.2 Princípios Gerais

A EITI estabelece um padrão internacional que permite as empresas a publicar quanto pagam e os governos a divulgar o quanto recebem.

3,5 bilhões de pessoas vivem em países ricos em petróleo, gás e minerais. Com a boa governança, a exploração destes recursos pode gerar grandes receitas para promover o crescimento e reduzir a pobreza. No entanto, quando a governança é fraca, pode resultar em corrupção, pobreza e conflito. A EITI visa fortalecer a governança, melhorando a transparência e prestação de contas no sector extractivo.

O objectivo da iniciativa é incentivar a melhoria da governança em países ricos em recursos através da verificação e publicação integral dos pagamentos das empresas e das receitas públicas provenientes do petróleo, gás e mineração.

A EITI é uma coalizão de governos, empresas, grupos da sociedade civil, investidores e organizações internacionais. Em 2005, a EITI realizou um longo e exaustivo processo de consulta, de modo a traçar o futuro da iniciativa. Este foi realizado pelo Grupo Consultivo Internacional (IAG), que produziu um relatório contendo a estrutura de governança da EITI, metodologia acordada e orientação futura.

A EITI tem uma metodologia robusta e flexível que garante um padrão global e é mantida ao longo dos diferentes países de execução. O Conselho da EITI e a Secretaria Internacional são os garantidores desta metodologia. Implementação em si, no entanto, é da responsabilidade de cada país. A EITI, em poucas palavras, é um padrão globalmente desenvolvido que promove a transparência das receitas a nível local.

O Livro EITI Source fornece um guia ilustrativo para auxiliar os países que desejam implementar a iniciativa, e as empresas e outras partes interessadas que pretendam apoiar a implementação. As regras da EITI, incluindo as directrizes de validação, estabelecem metodologia que os países precisam seguir para se tornar totalmente compatível com a EITI.

1.1.3 Vantagem

Implementação da EITI pode fornecer uma ampla gama de benefícios:

- Países ricos em recursos naturais como petróleo, gás e minerais têm uma tendência de apresentar baixo desempenho económico, têm uma maior incidência a conflitos, e sofrem de má governança. Estes efeitos não são inevitáveis e espera-se que, promovendo uma maior transparência em países ricos nestes recursos, alguns dos potenciais impactos negativos podem ser mitigados.

- Benefícios para os países que implementam incluem um melhor clima de investimento, fornecendo um sinal claro aos investidores e instituições financeiras internacionais que o governo está comprometido com uma maior transparência. A EITI também auxilia no reforço da responsabilização e boa governança, bem como promover uma maior estabilidade económica e política. Isto, por sua vez, pode contribuir para a prevenção do conflito em torno dos sectores de mineração, petróleo e gás
- Benefícios para as empresas e centro de investidores em mitigar riscos políticos e de reputação. A instabilidade política causada pela governança opaca é uma clara ameaça ao investimento. Nas indústrias extractivas, onde os investimentos são de capital intensivo e dependente de estabilidade a longo prazo para gerar retornos, reduzindo tal instabilidade é benéfico para os negócios. Transparência dos pagamentos feitos a um governo também pode ajudar a demonstrar a contribuição que o investimento faz a um país.
- Benefícios para a sociedade civil provém do aumento da quantidade de informações de domínio público sobre as receitas que os governos gerem em nome dos cidadãos, tornando os governos mais responsáveis.

1.1.4 Implementação Nacional

Para se tornar um candidato a EITI, o país candidato deve cumprir cinco requisitos de inscrição. Uma vez que estes foram cumpridos, a implementação da EITI envolve uma gama de actividades para fortalecer a transparência das receitas provenientes dos recursos naturais. Essas actividades são documentadas como parte dos planos de acção dos países.

Para tornar-se - e permanecer - compatível ao EITI, ou para manter seu estatuto de candidato, o país deve concluir o processo de validação da EITI. Validação, como uma norma internacional, é um elemento fundamental da EITI. Ela permite uma avaliação independente dos progressos realizados pelos países de execução em relação à EITI, e das medidas que têm que se adaptar a fim de desenvolver mais rapidamente e com sucesso possível. Esta avaliação é efectuada por um revisor independente, seguindo a metodologia determinada pelas regras EITI. Conselho de Administração da EITI supervisiona o processo de validação e analisa os relatórios de validação.

Se, no julgamento do Conselho Internacional da EITI, o país cumpriu todos os critérios de validação, o país será reconhecido como satisfazendo os requisitos da EITI. Caso o relatório de validação apresente que um país tem feito progressos, mas não atenda a todos os critérios do EITI, o país permanecerá como um candidato. Se a validação não indica qualquer avanço significativo, o Conselho Internacional da EITI pode revogar a condição de um país candidato. Timor-Leste é um dos países que já aplicam EITI.

1.2 A EITI Em Timor-Leste

1.2.1 Implementação da EITI em Timor-Leste

Desde Junho de 2003, o Governo de Timor-Leste de forma inequívoca cumpriu todos os critérios de validação da EITI. No final de 2006, o Governo de Timor-Leste convidou a Sociedade Civil e as companhias petrolíferas para indicar seus representantes para formar um Grupo Multilateral de Trabalho (MSWG). A reunião MSWG primeira foi realizada em Dili em 15 de Maio de 2007, garantindo que Timor-Leste tinha cumprido um dos requisitos da EITI para se tornar um candidato. Recém-eleito o governo de Timor-Leste continuou a trabalhar no processo da EITI, e no final do ano que finalizou o Plano de Trabalho da EITI Timor-Leste, ao mesmo tempo, concordando com os Termos de Referência para o MSWG. Após a conclusão do processo e apresentação do documento exigido o Conselho da EITI, Timor-Leste foi admitido como um candidato em 22 de Fevereiro de 2008.

Ao publicar e divulgar o primeiro relatório EITI em Dezembro de 2009 Timor-Leste alcançou os requisitos finais para validação em linha com o Plano de Trabalho TL-EITI.

Em 6 de Abril de 2010, a MSWG aprovou o relatório final de validação, que declarou Timor-Leste tinha cumprido com todos os requisitos. O Conselho da EITI devidamente designou Timor-Leste como um país compatível em 1 de Julho de 2010, o primeiro país no sudeste da Ásia para alcançar o status de "em conformidade" e a terceira nação compatível ao EITI no mundo. Timor-Leste precisa de ter seu status EITI revalidado até Junho do 2015.

1.2.2 EITI governança em Timor-Leste

Em 24 de Agosto de 2007, o Secretariado da EITI foi criado através do compromisso de MSWG. O Secretário de Estado dos Recursos Naturais foi designado como ponto focal do processo da EITI em Timor-Leste. O MSWG é presidido pelo Secretário de Estado dos Recursos Naturais. O MSWG composta pelos seguintes membros:

- Secretário de Estado dos Recursos Naturais (Presidente);
- Dois (2) representantes do Ministério da Finanças;
- representante da Autoridade Bancária e de Pagamentos (ABP);
- representante da Autoridade Nacional do Petróleo (ANP);
- dois (2) representantes da Secretaria de Estado dos Recursos Naturais;
- três(3) representantes da Sociedade Civil; e
- três (3) representantes de companhias de petróleo.

O MSWG é dedicada à estratégia EITI geral, tanto política e estratégica, e para a supervisão da execução do processo da EITI, bem como a avaliação do seu impacto sobre o desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza. O Comité tem uma estrutura tripartida, incluindo representantes do governo, do sector privado e da Sociedade Civil.

A Coordenadora Nacional EITI foi nomeado para gerir o Secretariado da EITI. A Secretaria é responsável pela implementação das decisões tomadas pelo MSWG, e no dia-a-dia das actividades de implementação para o processo da EITI em Timor-Leste.

1.3 Contexto Nacional do Sector de Petróleo em Timor-Leste

O sector petrolífero no Timor-Leste consiste de duas jurisdições diferentes, com relevantes regimes jurídicos e fiscais; Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero (ADPC), que é gerido conjuntamente pela Austrália e Timor-Leste, e a Área Exclusiva do Timor-Leste (TLEA) e oportunidades em terra.

A Autoridade Nacional do Petróleo (ANP), que foi criada pelo Decreto-Lei n.º 20/2008, é a instituição oficial para administrar as actividades de petróleo em ambas as jurisdições (ACDP e TLEA).

Timor-Leste beneficia da exploração comercial de recursos petrolíferos na Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero (ACDP) no Mar de Timor, que são compartilhados com a Austrália. Austrália e Timor-Leste têm três tratados entre os que governam Ajustes Marítimos no Mar de Timor. O Tratado sobre Determinados Regimes Marítimos no Mar de Timor, que entrou em vigor em 23 de Fevereiro de 2007, deixa de lado a questão das fronteiras marítimas e jurisdição entre os dois países. O tratado permite a prospecção e exploração de recursos petrolíferos na ACDP para o benefício de ambos os países.

As receitas do petróleo e do gás subiram desde 2005 devido a grandes projectos na Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero a qual Timor-Leste divide com a Austrália vieram online. O Governo de Timor-Leste criou um Fundo Petrolífero especial em 2005 para facilitar o uso sustentável de suas receitas a longo prazo. Activos do Fundo Petrolífero chegaram a US \$ 6,9 bilhões em 2010.

2. OBJECTIVOS E ALCANCE DO COMPROMISSO

2.1 Objectivos do Compromisso

O objectivo do compromisso foi o de realizar uma reconciliação detalhada dos pagamentos feitos pelas relevantes empresas de Petróleo e Gás para os dados de receitas fornecidas por agências governamentais de Timor-Leste no âmbito definido pelo MSWG, a fim de produzir e disponibilizar dados sobre a receitas geradas em 2011 pelas indústrias de petróleo em Timor-Leste. Especificamente, as principais tarefas realizadas para alcançar este objectivo foram:

- revisão da documentação já preparada pelo Secretariado da EITI, ou seja, a lista de companhias de petróleo envolvidas no exercício de reconciliação, os fluxos de pagamentos e impostos, e os modelos de relatórios;
- uma revisão dos modelos de relatório preparado pelo Secretariado Técnico para garantir a conformidade com os regulamentos vigentes em Timor-Leste. Para este fim, fizemos uma série de alterações para os modelos de relatório, que foram discutidos e acordados com a MSWG;
- discussões com as partes interessadas sobre os progressos realizados durante o trabalho e a preparação dos modelos de relatórios de alterações;
- realização de um exame preliminar de todos os relatórios recebidos das partes interessadas para identificar quaisquer inconsistências entre os relatórios das agências governamentais e de empresas individuais ou consolidadas. Após o exame preliminar, modelos de relatório, cobrindo nossas constatações iniciais foram preparados, detalhando quais montantes estavam de acordo com os registros dos órgãos do governo, e que eram inconsistentes ou incompletos;
- um acompanhamento de questões com as entidades identificadas como tendo apresentado relatórios inconsistentes ou incompletos foi conduzido inicialmente por meio de inquérito sobre as entidades relevantes que reportam, bem como solicitar esclarecimentos e documentos complementares;
- elaboração de um Relatório Final, incluindo pagamentos reconciliados e verificados feitas para as Agências do Governo pelos contribuintes e as receitas verificadas recebidas pelas agências governamentais desses contribuintes durante o período sob revisão; e
- identificação de eventuais insuficiências e fornecimento de melhores práticas de recomendações a fim de melhorar os sistemas de reportar informação e a implementação do processo da EITI em Timor-Leste.

2.2 As Empresas Extractivas¹ envolvidas na reconciliação

Os termos de referência estabelecidos pela MSWG definem o escopo do trabalho da atribuição que abrange empresas que operam no sector de petróleo e gás.

No início do trabalho, e com base na lista das partes interessadas que reportam preparada pelo MSWG, 18 empresas foram incluídas no exercício de reconciliação de 2011. Durante o curso da missão, duas (2) empresas foram adicionados: Japão energia E e P e AusAid².

As empresas incluídas no âmbito da reconciliação estão estabelecidas na tabela abaixo;

1	ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd	11	InpexSahul
2	ConocoPhillips JPDA Pty Ltd	12	Tokyo Timor Sea Resources
3	ConocoPhillips (Timor Sea) Pty Ltd	13	Woodside Petroleum
4	ConocoPhillips (03-13) Pty Ltd	14	Minza Oil & Gas
5	ConocoPhillips (Emet) Pty Ltd	15	Petronas
6	ConocoPhillips (03-19) Pty Ltd	16	Oilex
7	Eni JPDA 03-103 Limited	17	Reliance Exploration & Production
8	Eni JPDA 06-105 Pty Ltd	18	Talisman
9	Eni Timor LesteSpA	19	Japan Energy E and P
10	Santos	20	AusAid

Uma tabela que detalha as autorizações / licenças por empresa é incluído no Anexo2.

¹O termo 'Empresa Extractiva' ou 'Empresa de Petróleo' se refere a uma entidade pagadora e nem sempre uma empresa, no sentido estrito da palavra. Isto significa que todas as entidades que fazem pagamentos ao Governo são considerados como Empresas de Petróleo ou Empresas Extractivas. O mesmo aplica-se ao termo sector extractivo. Algumas entidades não estão realizando actividades extractivistas, mas eles são consideradas como 'empresas / indústrias extractivas', porque elas estão ligadas ao sector extractivo (como empresas de gestão de gasodutos, companhias de exploração, etc.).

²AusAid é a agência do Governo Australiano responsável pela gestão de programas Australiano de ajuda externa. AusAid paga uma taxa anual de gasoduto ao Banco Central de Timor-Leste. AusAid será tratado como uma Empresa de Petróleo neste relatório.

2.3 Centros de colecta de pagamentos devidos por empresas de petróleo

Os órgãos do governo envolvidos na recolha dos diversos fluxos de receita são os listados abaixo:

- Direcção do Imposto do Petróleo (DPI);
- Autoridade Nacional do Petróleo(ANP); e
- Banco Central de Timor-Leste (BCTL)

2.4 Fluxos de receitas e impostos sujeitos ao trabalho de reconciliação

As receitas e impostos relevantes para o nosso trabalho de reconciliação foram divididos em três categorias de acordo comos órgãos governamentais recebedores estão detalhadas a seguir:

No.	Fluxo de Receita	Descrição
Direcção Petróleo do Imposto		
1	Imposto de Renda	Imposto sobre o rendimento tributável do contribuinte para cada ano fiscal. O lucro tributável é calculado como a renda bruta tributável derivado pelo contribuinte no ano fiscal menos deduções permitidas nos termos deste Regulamento para as despesas incorridas para obter renda bruta.
2	Imposto sobre o lucro adicional/imposto sobre o lucro suplementar	Imposto de renda adicional a pagar por um empreiteiro que tem um valor positivo de receitas líquidas provenientes do Projecto BayuUndan por um ano fiscal definido na tributação dos Empreiteiros BayuUndan Act (Timor-Leste 2003).
3	Imposto sobre lucros de filiais	Imposto aplicável a empresa controlada no exterior em 15% após imposto de renda. Este imposto conceitualmente similar ao imposto sobre dividendos.
4	VAT	Imposto sobre Mercadorias e Serviços e Imposto sobre Vendas de artigos de luxo.

No.	Fluxo de Receita	Descrição
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	Este é um imposto onde qualquer pessoa ou empresa efectuando certos pagamentos necessita deduzir tais pagamentos e remeter aos Serviços de Receitas de Timor-Leste (SRTL). Os pagamentos que atraem WHT incluem gestão e consultoria de honorários, comissões, aluguel de dividendos e pagamentos para empreiteiros não-residentes.
6	Imposto sobre salários	Imposto sobre os salários dos funcionários.
7	Multas / Juros	Multas ou juros no pagamento em atraso da participação do Estado nos royalties e lucros do petróleo/ gás.
8	Outros pagamentos	Quaisquer outros impostos além dos já mencionados acima.
Autoridade Nacional do Petróleo		
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	Pagamento de produção feito nos termos de um Contrato de Partilha de Produção entre o Governo de Timor-Leste e uma empresa relativos às vendas de condensado.
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	Pagamento de produção feito nos termos de um Contrato de Partilha de Produção entre o Governo de Timor-Leste e uma empresa relativos às vendas de GLP.
11	FTP - Gás	Pagamento de produção feito nos termos de um Contrato de Partilha de Produção entre o Governo de Timor-Leste e uma empresa relativos às vendas de gás natural.
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	Pagamento de produção feito nos termos de um Contrato de Partilha de Produção entre o Governo de Timor-Leste e uma Companhia relativos ao lucro na venda de condensado, GLP e gás natural.
13	ACDP - Taxa de Inscrição	A taxa a ser apresentado com pedidos de um contrato de partilha de produção.
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	Taxa a pagar à ANP, quando uma empresa adquire dados sísmicos na ACDP.

No.	Fluxo de Receita	Descrição
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	Aplica-se quando uma descoberta comercial é declarado pelo contratante. Taxas com base no tamanho da reserva de petróleo e gás descoberta
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	Taxa de superfície.
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	Taxa a pagar quando a empresa inscreve-se para competir na rodada de licenciamento.
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	Taxa a pagar à ANP quando a empresa adquirir dados sísmicos na TLEA.
Banco Central de Timor-Leste		
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	Taxa cobrada em conexão com uma licença. A licença é um acordo entre uma empresa extractiva e o Governo sobre áreas geográficas ou geológicas específicas, e operações minerais. A licença também é usada para definir uma autorização, uma posição de superfície, uma área de contrato, um contrato de arrendamento ou um bloco.

3. ABORDAGEM E METODOLOGIA

Realizamos nossa reconciliação em linha com ISRS (Normas Internacionais sobre Serviços Relacionados), mais precisamente padrão 4400, "Trabalhos para realizar procedimentos acordados em relação à informação financeira", bem como o Código de Ética da IFAC.

3.1 Conscientização Geral e Planejamento

Nossa visita ao Secretariado da EITI em Timor-Leste começou em 14 de Maio de 2012, com uma reunião de abertura com os membros do Secretariado e MSWG, durante o qual fomos capazes de:

- discutir o nosso planejamento para o exercício da reconciliação;
- discutir o âmbito da reconciliação para o ano findo em 31 de Dezembro de 2011;
- esclarecer algumas questões técnicas e fazer recomendações.

Durante esta fase, realizamos reuniões com as partes interessadas envolvidas no processo da EITI Timor-Leste, a fim de comunicar-lhes a estrutura da nossa atribuição, bem como as fases principais do processo da reconciliação. As partes interessadas que encontramos são listadas na tabela seguinte:

Secretário de Estado dos Recursos Naturais

Direcção do Imposto do Petróleo (DIP);

Autoridade Nacional do Petróleo (ANP); e

Banco Central de Timor-Leste (BCTL).

3.2 Metodologia adoptada

3.2.1 A Declaração de Pagamento – de colecta de dados

4 modelos de relatórios foram utilizados para declarações de empresas extractivas e para declarações das Agências Governamentais:

- Modelo de relatório para empresas de petróleo;
- Modelo de relatório para DIP;
- Modelo de relatório para ANP; e
- Modelo de relatório para BCTL.

Esses modelos foram elaborados pela MSWG, os quais introduzimos pequenas alterações, a fim de facilitar o trabalho de reconciliação.

Os formatos dos modelos foram discutidos e aprovados pelo MSGW antes de ser encaminhado a todas as empresas e agências governamentais seleccionados de acordo com o nosso âmbito de trabalho, conforme detalhado nos pontos 2.2 e 2.3 do presente relatório.

3.2.2 Reconciliação

De acordo com os Termos de Referência, o nosso objectivo era produzir um relatório de EITI, através da colecta de dados sobre os pagamentos feitos por empresas de petróleo ao Governo durante o ano de 2011, e os valores recebidos pelo Governo destas empresas no mesmo período, e conciliar estes dados. O nosso trabalho compreende as seguintes fases:

- reconciliação dos pagamentos declarados pelas empresas de petróleo com os recebimentos declarados pelos ministérios e agências governamentais. Esta reconciliação foi realizada pagamento por pagamento, de acordo com a agência de recebimento dos recursos;
- identificação de diferenças significativas ou discrepâncias, e as tentativas de estabelecer por que estes ocorreram; e
- identificação dos ajustamentos necessários. Estes ajustes podem ser aos valores declarados pelas empresas, ou aos valores declarados pelo governo.

Nós podemos definir o trabalho realizado, mais especificamente:

- i. familiarizar com os pagamentos, impostos e encargos relevantes para o alcance da reconciliação de 2011. Este processo de familiarização focada em tipos diferentes de impostos, seu modo de pagamento, a frequência dos relatórios, os órgãos administrativos a quem os montantes são devidos, etc;
- ii. comparar, numa base de linha-a-linha, os pagamentos declarados nos modelos de relatórios das empresas extractivas, com os recibos declarados nos modelos de relatórios dos órgãos administrativos;
- iii. identificar discrepâncias nestes modelos de relatórios, e detectar qualquer incidência de impostos que está mal calculado ou mal classificado;
- iv. solicitar explicações e esclarecimentos das discrepâncias identificadas das empresas e agências governamentais. Tais pedidos ocorreu por telefone, por e-mail, ou visitando instalações dessas entidades;
- v. fazer ajustes para quaisquer discrepâncias, e finalizar os montantes para as empresas que trabalham no sector extractivo e agências governamentais;
- vi. identificar diferenças de imposto, entre pagamentos declarados pelas empresas que trabalham no sector de petróleo e recebimentos declarados pelo Governo;
- vii. contactar os responsáveis dos vários órgãos governamentais, a fim de obter uma repartição/abertura dos montantes totais incluídos em seus modelos de relatórios;
- viii. reconciliar os dados detalhados recebidos de ambas, as empresas de petróleo e agências governamentais, por imposto, por data e por tipo de pagamento;

- ix. analisar explicações fornecidas por ambas as partes, e categorizar discrepâncias;
- x. fazer ajustes por diferenças que foram comprovadas, tanto em relação a empresas de petróleo e órgãos administrativos;
- xi. completar nosso trabalho e preparar o nosso relatório.

3.2.3 Elaboração do Relatório

Preparamos um relatório sobre os resultados do nosso trabalho de reconciliação. Este relatório é composto por;

- uma explicação do contexto, o compromisso e objectivos;
- documentação das actividades da EITI e do escopo do nosso trabalho
- uma explicação da abordagem e metodologia que adoptamos
- conclusões numéricas decorrentes da nossa reconciliação de pagamentos efectuados pelas empresas de petróleo e os valores recebidos pelo Governo dessas empresas;
- comentários sobre as deficiências detectadas no nível organizacional, e nos sistemas EITI, desde que estes tenham um impacto em nosso trabalho de reconciliação, e
- recomendações destinadas a mitigar tais fraquezas em exercícios futuros.

4. RESULTADOS DA RECONCILIAÇÃO

Apresentamos abaixo os resultados detalhados do nosso trabalho de reconciliação, bem como as diferenças observadas entre os montantes pagos pelas empresas extractivas e dos montantes recebidos pelas agências governamentais.

Nós relatamos os valores inicialmente declarados e os ajustes feitos por nós mesmos seguindo o nosso trabalho de reconciliação.

As tabelas abaixo fornecem um resumo das diferenças entre os pagamentos relatados pelas empresas extractivas e recibos apresentados pelos vários órgãos governamentais. As tabelas incluem os números consolidados com base nos modelos de relatórios feitos por cada uma das empresas petróleo e os órgãos governamentais, os ajustes feitos por nós mesmos com base em nosso trabalho de reconciliação. Os relatórios de reconciliação detalhados para cada empresa estão incluídos no Anexo 3.

4.1 Reconciliação por empresa extractivista

Detalhes da nossa reconciliação de pagamentos efectuados e recebidos pela empresa extractivista são os seguintes:

Valores em USD

No.	Empresas	Modelos originalmente apresentadas			Ajustes			Valores finais		
		Empresas	Governo	Diferença	Empresas	Governo	Diferença	Empresas	Governo	Diferença
1	ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd	1,086,538,746	1,091,564,196	(5,025,450)	4,948	(5,020,502)	5,025,450	1,086,543,694	1,086,543,694	-
2	ConocoPhillips JPDA Pty Ltd	468,673,216	458,851,391	9,821,825	-	9,821,825	(9,821,825)	468,673,216	468,673,216	-
3	ConocoPhillips (Timor Sea) Pty Ltd	243,054,979	246,587,404	(3,532,425)	(73,000)	(3,605,425)	3,532,425	242,981,979	242,981,979	-
4	ConocoPhillips (03-13) Pty Ltd	164,037,863	163,049,824	988,039	-	988,039	(988,039)	164,037,863	164,037,863	-
5	ConocoPhillips (Emet) Pty Ltd	28,763,272	28,642,195	121,077	-	121,077	(121,077)	28,763,272	28,763,272	-
6	ConocoPhillips (03-19) Pty Ltd	16,674	16,288	386	-	386	(386)	16,674	16,674	-
7	Eni JPDA 03-103 Limited	349,496,358	339,004,484	10,491,874	(60)	10,491,814	(10,491,874)	349,496,298	349,496,298	-
8	Eni JPDA 06-105 Pty Ltd	49,588,015	49,587,120	895	(895)	-	(895)	49,587,120	49,587,120	-
9	Eni Timor LesteSpA	2,185,035	2,185,035	-	-	-	-	2,185,035	2,185,035	-
10	Santos	356,284,331	365,391,369	(9,107,038)	9,107,038	-	9,107,038	365,391,369	365,391,369	-
11	InpexSahul	386,287,273	386,287,273	-	-	-	-	386,287,273	386,287,273	-
12	Tokyo Timor Sea Resources	290,213,987	290,213,987	-	-	-	-	290,213,987	290,213,987	-
13	Woodside Petroleum	607,763	607,763	-	-	-	-	607,763	607,763	-
14	Minza Oil & Gas	90,566	91,766	(1,200)	1,180	(20)	1,200	91,746	91,746	-
15	Petronas	107	107	-	-	-	-	107	107	-
16	Oilex	415,036	417,407	(2,371)	2,371	-	2,371	417,407	417,407	-
17	Reliance Exploration & Production	3,541,247	3,563,379	(22,132)	22,132	-	22,132	3,563,379	3,563,379	-
18	Talisman	6,419,484	6,419,484	-	-	-	-	6,419,484	6,419,484	-
19	Japan Energy E and P	29,851	29,751	100	(100)	-	(100)	29,751	29,751	-
20	AusAid	-	7,978,400	(7,978,400)	7,978,400	-	7,978,400	7,978,400	7,978,400	-
	Total	3,436,243,803	3,440,488,623	(4,244,820)	17,042,014	12,797,194	4,244,820	3,453,285,817	3,453,285,817	-

4.2 Reconciliação por fluxo de receita

A tabela abaixo mostra os fluxos de pagamentos totais relatados por órgãos governamentais e empresas de petróleo, tendo em conta todos os ajustes;

Valores em USD

Nº	Descrição do Pagamento	Modelos originalmente apresentadas			Ajustes			Valores Finais		
		Empresas	Governo	Diferença	Empresas	Governo	Diferença	Empresas	Governo	Diferença
	Direção do Imposto do Petróleo	1,301,941,780	1,307,011,228	(5,069,448)	17,866,642	12,797,194	5,069,448	1,319,808,422	1,319,808,422	-
1	Imposto de Renda	663,968,484	607,692,934	56,275,550	(4,942,693)	51,332,857	(56,275,550)	659,025,791	659,025,791	-
2	Imposto sobre o lucro adicional/imposto sobre o lucro suplementar	577,500,695	569,850,579	7,650,116	(8,162,122)	(512,006)	(7,650,116)	569,338,573	569,338,573	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	16,196,760	16,203,568	(6,808)	(300)	(7,108)	6,808	16,196,460	16,196,460	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	16,275,307	14,806,527	1,468,780	(90,153)	1,378,627	(1,468,780)	16,185,154	16,185,154	-
6	Imposto sobre salários	7,284,343	8,770,657	(1,486,314)	115,161	(1,371,153)	1,486,314	7,399,504	7,399,504	-
7	Multas / Juros	20,716,191	89,686,963	(68,970,772)	30,946,749	(38,024,023)	68,970,772	51,662,940	51,662,940	-
8	Outros pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Autoridade Nacional do Petróleo	2,134,302,023	2,125,498,995	8,803,028	(8,803,028)	-	(8,803,028)	2,125,498,995	2,125,498,995	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	119,656,326	119,655,237	1,089	(1,089)	-	(1,089)	119,655,237	119,655,237	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	35,014,748	35,015,765	(1,017)	1,017	-	1,017	35,015,765	35,015,765	-
11	FTP - Gás	83,102,923	83,102,923	-	-	-	-	83,102,923	83,102,923	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	1,892,504,026	1,883,696,070	8,807,956	(8,807,956)	-	(8,807,956)	1,883,696,070	1,883,696,070	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	5,000	(5,000)	5,000	-	5,000	5,000	5,000	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de desenvolvimento	3,064,000	3,064,000	-	-	-	-	3,064,000	3,064,000	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	960,000	960,000	-	-	-	-	960,000	960,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Banco Central de Timor-Leste	-	7,978,400	(7,978,400)	7,978,400	-	7,978,400	7,978,400	7,978,400	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	7,978,400	(7,978,400)	7,978,400	-	7,978,400	7,978,400	7,978,400	-
	Total de pagamentos	3,436,243,803	3,440,488,623	(4,244,820)	17,042,014	12,797,194	4,244,820	3,453,285,817	3,453,285,817	-

4.3 Ajustes

4.3.1 Para empresa de Petróleo

Os ajustes feitos em relação aos modelos de relatórios enviados pelas empresas de petróleo podem ser resumidos como se segue;

Ajustes aos pagamentos das empresas extractivas	Valor Total
Imposto pago não relatado (a)	59,119,318
Imposto pago e relatado mais fora do período (b)	(42,003,411)
Valor do imposto relatado incorrectamente	(73,893)
Total adicionada aos valores originalmente reportados	17,042,014

- (a) Estes são os pagamentos feitos, mas não relatados pelas empresas de petróleo. Os ajustes significativos (99% do total de USD 59,119,318 ajustes) foram feitas em relação a Santos e AusAid.

Santos usou o regime de competência para relatar pagamentos e não declarou o Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás feitos em Janeiro e Fevereiro de 2011 (relativa a 2010 declarações de Novembro e Dezembro).

Durante o nosso trabalho de reconciliação, AusAid não conseguiu apresentar o seu modelo de relatório, pois a empresa não pôde ser contactada. BCTL afirmou que, em 2011, recebeu um total de USD 7,978,400 em relação às taxas anuais de gasoduto de AusAid. Este valor foi confirmado pelo Governo Australiano por uma carta oficial.

- (b) Estes são pagamentos relatados, mas foram pagas fora do período de reconciliação ou seja, antes dia 1 de Janeiro 2011 ou depois de 31 de Dezembro de 2011. Os ajustes significativos foram feito sem relação a Santos. Como mencionado acima, a empresa utilizou o regime de competência para relatar pagamento sobre Lucros de Petróleo & Gás relativos a Novembro e Dezembro de 2011, que foram pagos em Janeiro e Fevereiro de 2012

A confirmação foi recebida da empresa para esses valores, que foram inicialmente declarados pelas agências governamentais.

Os ajustes feitos para os pagamentos declarados pelas empresas de petróleo estão repartidos da seguinte forma:

Empresas	Valor em USD			
	Imposto pago não relatado	Imposto pago e relatado mais fora do período	Valor do imposto relatado incorrectamente	Ajustes Total das Empresas Extractivas
ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd	5,906	-	(958)	4,948
ConocoPhillips (Timor Sea) Pty Ltd	-	-	(73,000)	(73,000)
Eni JPDA 03-103 Limited	-	-	(60)	(60)
Eni JPDA 06-105 Pty Ltd	-	-	(895)	(895)
Santos	51,088,848	(41,981,750)	(60)	9,107,038
Minza Oil & Gas	-	-	1,180	1,180
Oilex	2,371	-	-	2,371
Reliance Exploration & Production	43,793	(21,661)	-	22,132
Japan Energy E and P	-	-	(100)	(100)
AusAid	7,978,400	-	-	7,978,400
Total	59,119,318	(42,003,411)	(73,893)	17,042,014

Os ajustes feitos para os pagamentos declarados pelas empresas de petróleo, são repartidos da seguinte forma:

Fluxo de receitas	Valores em USD				
	Imposto pago não relatado	Imposto pago e relatado mais fora do período	Valor do imposto relatado incorrectamente	Imposto classificado incorrectamente	Ajustes Total das Empresas de Petróleo
Direcção do Imposto do Petróleo	17,961,098	(21,661)	(72,795)	-	17,866,642
Imposto de Renda	5,688,076	-	(2,061,871)	(8,568,898)	(4,942,693)
Imposto sobre o lucro adicional/imposto sobre o lucro suplementar	-	-	801,669	(8,963,791)	(8,162,122)
VAT	-	-	(300)	-	(300)
Imposto Retido na Fonte	36,889	(21,661)	(400)	(104,981)	(90,153)
Imposto sobre salários	9,275	-	905	104,981	115,161
Multa / Juros	12,226,858	-	1,187,202	17,532,689	30,946,749
Autoridade Nacional do Petróleo	33,179,820	(41,981,750)	(1,098)	-	(8,803,028)
FTP - Petróleo Condensado/Bruto	906	-	(1,995)	-	(1,089)
FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	1,017	-	1,017
Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	33,173,914	(41,981,750)	(120)	-	(8,807,956)
ACDP - Taxa de Inscrição	5,000	-	-	-	5,000
Banco Central de Timor Leste	7,978,400	-	-	-	7,978,400
TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	7,978,400	-	-	-	7,978,400
Total	59,119,318	(42,003,411)	(73,893)	-	17,042,014

4.3.2 Para as Agência Governamentais

Os ajustes feito sem relação a montantes declarados pelas agências do governo, por empresa, são resumidos a seguir:

Ajustes aos pagamentos do governo	Valor Total (USD)
Imposto recebido não relatado(a)	10,492,200
Imposto relatado incorrectamente (b)	2,304,994
Total adicionada aos valores originalmente reportados	12,797,194

- (a) Trata-se de pagamentos recebidos, mas não informou, pelas agências governamentais. Os ajustes significativos foram feitos em relação a Direcção de Impostos do Petróleo e relativo à Eni ACDP 03-103 Limited. PTD não incluiu em seu modelo de relatório o valor recebido de Eni ACDP 03-103 Limited em 3 de Março de 2011 para Imposto de Renda e Penalidades.
- (b) Estes são os pagamentos relatados incorrectamente por agências do governo, devido a erros. Os ajustes significativos foram feitos no que diz respeito PTD e relativas a entidades ConocoPhillips.

PTD relatou incorrectamente (para ConocoPhillips ACDP Pty Ltd) USD 711.899 de Imposto sobre lucro adicional em vez de USD 7.711.899 devido a um erro de digitação. O imposto recebido foi subestimado por US \$ 7.000.000.

Além disso, o PTD incorrectamente relatou vários valores de imposto de renda, imposto sobre lucros adicionais e Multas / Juros com relação a entidades ConocoPhillips. O valor líquido dos ajustes realizados totalizaram USD (4.694.986).

A confirmação foi recebida do PTD para esses valores, que foram inicialmente declarados pela empresa.

Os ajustes feito sem relação a montantes declarados pelas agências do governo, por empresa, são resumidos a seguir:

Valores em USD

Empresas	Imposto recebido não relatado	Valor do imposto incorrectamente relatados	Ajustes totais do Governo
ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd	-	(5,020,502)	(5,020,502)
ConocoPhillips JPDA Pty Ltd	-	9,821,825	9,821,825
ConocoPhillips (Timor Sea) Pty Ltd	-	(3,605,425)	(3,605,425)
ConocoPhillips (03-13) Pty Ltd	-	988,039	988,039
ConocoPhillips (Emet) Pty Ltd	-	121,077	121,077
ConocoPhillips (03-19) Pty Ltd	386	-	386
Eni JPDA 03-103 Limited	10,491,814	-	10,491,814
Minza Oil & Gas	-	(20)	(20)
Total	10,492,200	2,304,994	12,797,194

Os ajustes feitos para os pagamentos declarados pelas agências governamentais, por imposto, são repartidos da seguinte forma;

Valores em USD

Fluxo de receitas	Imposto recebido não relatado	Valor do imposto relatado incorrectamente	Imposto classificado incorrectamente	Ajustes Totais do Governo
Direcção do Imposto do Petróleo	10,492,200	2,304,994	-	12,797,194
Imposto de Renda	5,591,743	4,630,404	41,110,710	51,332,857
Imposto sobre o lucro adicional/imposto sobre o lucro suplementar	-	(110,069)	(400,937)	(512,006)
VAT	-	-	(7,108)	(7,108)
Imposto Retido na Fonte (WHT)	386	(20)	1,378,261	1,378,627
Imposto sobre salários	-	-	(1,371,153)	(1,371,153)
Multa / Juros	4,900,071	(2,214,321)	(40,709,773)	(38,024,023)
Total	10,492,200	2,304,994	-	12,797,194

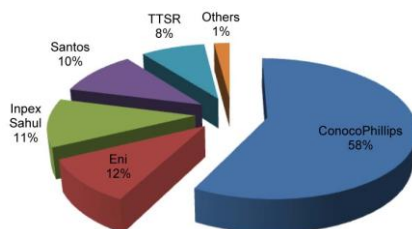
5. ANALIZE DOS PRINCIPAIS INDICADORES NO SETOR DE PETRÓLEO

5.1 Contribuição das empresas de petróleo

A tabela abaixo resume os pagamentos, após os ajustes, por empresa, e as entradas relatados pelos vários órgãos governamentais.

A tabela inclui os números consolidados, após ajustes, com base nas declarações feitas por cada uma das empresas extractivas, e aqueles feitos pelos órgãos governamentais. Os números nos fornece dados detalhados, por empresa, dos recibos do sector de petróleo:

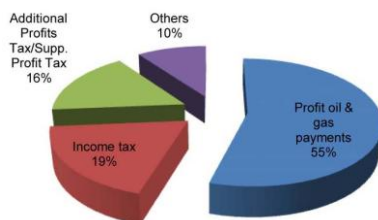
Empresa	Receitas do Governo (USD)	% de pagamento total
ConocoPhillips (6 entities)	1,991,016,698	58%
Eni (3 entities)	401,268,453	12%
InpexSahul	386,287,273	11%
Santos	365,391,369	10%
Tokyo Timor Sea Resources	290,213,987	8%
Others (8 companies)	19,108,037	1%
Total no sector do petróleo	3,453,285,817	100%



5.2 Contribuição feita por pagamento

As receitas mais significativas, em termos de contribuição, são os seguintes:

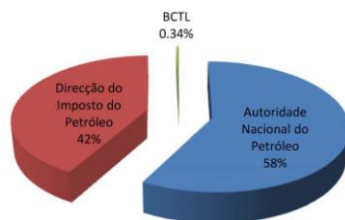
Fluxo de pagamento	Receitas do governo (USD)	% de pagamento total
Pagamentos sobre lucros de petróleo & Gás	1,883,696,071	55%
Imposto de Renda	659,025,791	19%
Imposto sobre o lucro adicional/imposto sobre o lucro suplementar	569,338,573	16%
Outros (14 Fluxos de pagamento)	341,225,382	10%
Total no sector do petróleo	3,453,285,817	100%



5.3 Contribuição feita por órgão Governamental

A tabela abaixo resume os pagamentos, após os ajustes, por órgão governamental.

Órgão Governamental	Receitas do governo (USD)	% de pagamento total
Autoridade Nacional do Petróleo	2,125,498,995	62%
Direcção do Imposto do Petróleo	1,319,808,422	38%
Banco Central de Timor-Leste	7,978,400	0.2%
Total no sector do petróleo	3,453,285,817	100%



6. CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

1. TL-EITI Banco de dados

Parece que até à data, a Secretaria TL-EITI não tem um banco de dados abrangente de todas as empresas extractivas que operam no sector de petróleo. Entendemos que esta situação surge porque não há comunicação formal entre o Secretariado da EITI e as agências governamentais no que diz respeito às empresas petrolíferas que operam no sector. Em alguns casos entrar em contacto com empresas extractivas pode ser difícil, como os detalhes de contacto não são disponibilizados.

Recomendamos que a Secretaria TL-EITI deve criar um banco de dados de empresas extractivas seguindo o nosso exercício de reconciliação. A Secretaria deve, então, entrar em contacto com as agências do governo para garantir que obtém regularmente a informação adequada, e actualizar seu banco de dados. Para este fim, nós acreditamos que é vital que os novos operadores no sector petrolífero sejam registradas na Secretaria TL-EITI como parte do processo antes ou ao mesmo tempo que obtêm sua licença de operação. Uma revisão regular com as Agências do Governo da lista de empresas de petróleo licenciadas para operar no sector é recomendado.

2. Âmbito de Reconciliação - Estudo Exploratório

Notamos que duas empresas de petróleo que operam em Timor-Leste não foram incluídas no âmbito da reconciliação, ou seja, Japan Energy e AusAid.

Observamos ainda que existem alguns taxas pagas a BCTL, tais como taxas anuais de gasodutos e uma taxa de exploração, que não foram incluídos nos modelos de relatórios elaborados e aprovados pelo MSWG. Por outro lado, havia várias fontes de receitas incluídas no modelo de relatório em que nenhum pagamento foi feito pelas empresas de petróleo.

Esta situação provocou atrasos na colecta dos dados das empresas de petróleo e Órgãos Governamentais e da preparação do relatório

Recomendamos para os próximos anos que um estudo exploratório seja realizado antes de cada exercício, a fim de definir o escopo reconciliação, incluindo:

- *as actividades que devem ser considerados (petróleo, gás, minerais, etc);*
 - *as fluxos de receitas para ser reconciliados;*
 - *as empresas extractivas que irá relatar; e*
- as agências governamentais incluídas no processo.*

O estudo exploratório também conduzirá a definição e concepção do modelo de relatório a ser utilizado para a declaração de pagamentos e recebimentos por parte das empresas de petróleo e as agências governamentais.

3. Modelos de relatório certificados

De acordo com as recomendações 12 e 13 das regras de EITI 2011, a MSWG é obrigado a garantir que os relatórios das empresas e Agências do Governo se baseiam em contas auditadas segundo as normas internacionais.

Notamos que não houve instruções dadas a empresas de petróleo e agências governamentais para apresentar modelos de relatórios certificados por um auditor

Recomendamos para os próximos anos que a MSWG tome medidas necessárias para assegurar que os relatórios apresentados por empresas de petróleo e agências governamentais sejam certificados por um auditor externo (no caso das empresas extractivas), ou uma entidade / autoridade pública no caso das Agências do Governo.

7. CONCLUSÕES

Nossas conclusões do trabalho de reconciliação realizado para o ano a 31 de Dezembro de 2011 pode ser resumida da seguinte forma:

1. Notamos uma série de discrepâncias entre pagamentos declarados pelas empresas de petróleo e receitas declarados pelas agências governamentais. Fomos capazes de ajustar todas essas discrepâncias, tanto em relação a declarações feitas por essas empresas e aqueles feitos pelas agências governamentais.
2. Uma série de ajustes significativos foram feitos, a fim de conciliar os valores originalmente reportados nos modelos apresentados. A maior parte das discrepâncias individuais vêm de empresas de petróleo, pelas seguintes razões:
 - a. Pagamentos das empresas de petróleo e Órgãos Governamentais incorrectamente classificados totalizaram USD 120M em valor absoluto;
 - b. Vários valores pagos pelas companhias petrolíferas, num total de USD 59M, não foram relatados em seus modelos;
 - c. Vários pagamentos feitos por empresas de petróleo, totalizando USD 42m, foram relatados em relação aos períodos incorrectos (fora de 2011);
 - d. Pagamento informado incorrectamente por empresas petrolíferas e Órgãos Governamentais totalizaram USD 11M em valor absoluto; e
 - e. Vários montantes pagos por empresas de petróleo, totalizando USD 10M, não foram relatados em seus modelos.

Todas essas questões surgiu em relatórios de anos anteriores e acreditamos que eles podem ser facilmente resolvidas.

3. Por fim, fizemos uma série de recomendações para melhorar o processo de reconciliação, que são estabelecidos no Artigo 6 acima.

ANEXOS

Anexo 1: Detalhes das empresas de petróleo incluídas no âmbito da reconciliação EITI 2011

No.	Empresas	Data de fundação	Actividade	Nacionalidade	Produto extraído
1	ConocoPhillips	1917	Petroleo & Gas	USA	Natural Gas; Patio Heater; BP Crude Oil; Natural Gas Connection; Commercial Natural Gas; Liquid Natural Gas
2	Eni	1926	Petroleo & Gas	Italy	na
3	Santos	1954	Petroleo & Gas	Australia	Oil; Natural Gas; Lubricant Petrochemical
4	InpexSahul	1986	Petroleo & Gas	Australia	Oil & Gas
5	Tokyo Timor Sea Resources	1970	Petroleo & Gas	Japan	na
6	Woodside Petroleum	1954	Petroleo & Gas	Australia	Oil & Gas
7	Minza Oil & Gas	na	Petroleo & Gas	Tokyo/Japan	Oil & Gas
8	Petronas	1974	Petroleo & Gas	Malaysia	na
9	Oilex	na	Petroleo & Gas	Australia	Oil & Gas
10	Reliance Exploration & Production	1958	Petróleo refinaria & Marketing	India	Petroleum Refinarias
11	Talisman	1992	Petróleo & Gás indústrias	Canada	Petroleo & Gas
12	Japan Energy E and P	na	na	na	na
13	AusAid	na	na	na	na

na: na disponível

Anexo 2: Composição de licenças e empresas de petróleo

Referência de licença	Operador	Empresas	Produto extraído	Tipo de licença	Concedido	Expira	Area
JPDA 03-12	ConocoPhillips	ConocoPhillips Santos InpexSahul Eni Tokyo Timor Sea Resources	Condensate, LPG, LNG	PSC	02/04/2003	06/02/2022	JPDA
JPDA 03-13	ConocoPhillips	ConocoPhillips Santos InpexSahul	Condensate, LPG, LNG	PSC	02/04/2003	16/12/2021	JPDA
JPDA 03-19	Woodside Petroleum	Woodside petroleum Shell Development Osaka Gas Sunrise Conoco Phillips	Gas	PSC	02/04/2003	04/10/2026	JPDA
JPDA 03-20	Woodside Petroleum	Woodside petroleum Shell Development Osaka Gas Sunrise Conoco Phillips	Gas	PSC	02/04/2003	13/11/2026	JPDA
JPDA 06-101 A	Minza Oil & Gas	Minza Oil & Gas	na	PSC	09/03/2007	09/03/2014	JPDA
JPDA 06-102	Petronas	PetronasCarigali Korean Gas Samsung Oil & Gas LG	na	PSC	29/12/2006	29/12/2010	JPDA

Referência de licença	Operador	Empresas	Produto extraído	Tipo de licença	Concedido	Expira	Area
JPDA 06-103	Oilex	Oilex Japan Energy Corporation Videocon Bharat PetroResources GSPC Pan Pacific Petroleum	na	PSC	15/01/2007	15/01/2014	JPDA
JPDA 06-105	Eni	Eni Inpex Talisman	Light Crude Oil	PSC	22/09/2006	09/07/1905	JPDA
S-06-01 (Block A)	Eni	Eni GALP Exploracao Producao Petrolifera Korea Gas Corporation	na	PSC	03/11/2006	03/11/2010	TLEA
S-06-02 (Block B)	Eni	Eni GALP Exploracao Producao Petrolifera Korea Gas Corporation	na	PSC	03/11/2006	03/11/2013	TLEA
S-06-03 (Block C)	Eni	Eni GALP Exploracao Producao Petrolifera Korea Gas Corporation	na	PSC	03/11/2006	03/11/2013	TLEA
S-06-04 (Block E)	Eni	Eni GALP Exploracao Producao Petrolifera Korea Gas Corporation	na	PSC	03/11/2006	03/11/2013	TLEA
S-06-05 (Block H)	Eni	Eni GALP Exploracao Producao Petrolifera Korea Gas Corporation	na	PSC	03/11/2006	03/11/2013	TLEA
S-06-06 (Block K)	Reliance	Reliance Exploration & Production Oil India Limited India Oil Corporation Limited	na	PSC	16/11/2006	16/11/2011	TLEA

na: not available.

Anexo 3: Folhas de reconciliação por empresa

Nome da Empresa:		ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd			Período da informação:			2011	Diferença final
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo				
		Original	Ajustes	Final	Ajustes	Final			
Direção do Imposto do Petróleo		349,644,361	-	349,644,361	354,664,863	(5,020,502)	349,644,361	-	
1	Imposto de renda	170,318,121	(2,167,061)	168,151,060	152,931,955	15,219,105	168,151,060	-	
2	Imposto sobre o lucro adicional/imposto sobre o lucro suplementar	157,228,279	(2,135,732)	155,092,547	160,113,049	(5,020,502)	155,092,547	-	
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-	
4	VAT	5,250,609	-	5,250,609	5,250,609	-	5,250,609	-	
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	1,025,449	-	1,025,449	1,025,449	-	1,025,449	-	
6	Imposto sobre salários	6,788,121	-	6,788,121	6,788,121	-	6,788,121	-	
7	Multa / Juros	9,033,782	4,302,793	13,336,575	28,555,680	(15,219,105)	13,336,575	-	
8	Outros pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	
Autoridade Nacional do Petróleo		736,894,385	4,948	736,899,333	736,899,333	-	736,899,333	-	
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	99,738,622	(1,069)	99,737,553	99,737,553	-	99,737,553	-	
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	35,014,748	1,017	35,015,765	35,015,765	-	35,015,765	-	
11	FTP - Gás	83,102,923	-	83,102,923	83,102,923	-	83,102,923	-	
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	516,064,092	-	516,064,092	516,064,092	-	516,064,092	-	
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	5,000	5,000	5,000	-	5,000	-	
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-	
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	2,814,000	-	2,814,000	2,814,000	-	2,814,000	-	
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	160,000	-	160,000	160,000	-	160,000	-	
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-	
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-	
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-	
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-	
Total de Pagamentos		1,086,538,746	4,948	1,086,543,694	1,091,564,196	(5,020,502)	1,086,543,694	-	

Nome da Empresa:		ConocoPhillips JPDA Pty Ltd			Período da informação:			2011
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresas			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Direcção do Imposto do Petróleo		181,300,814	-	181,300,814	171,478,989	9,821,825	181,300,814	-
1	Imposto de Renda	92,917,139	(4,620,013)	88,297,126	81,427,161	6,869,965	88,297,126	-
2	Imposto sobre lucro adicional/imposto sobre olucro suplementar	84,325,142	2,676,361	87,001,503	77,179,678	9,821,825	87,001,503	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre salários	-	-	-	-	-	-	-
7	Multa / juros	4,058,533	1,943,652	6,002,185	12,872,150	(6,869,965)	6,002,185	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		287,372,402	-	287,372,402	287,372,402	-	287,372,402	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	287,212,402	-	287,212,402	287,212,402	-	287,212,402	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	160,000	-	160,000	160,000	-	160,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		468,673,216	-	468,673,216	458,851,391	9,821,825	468,673,216	-

Nome da Empresa:		ConocoPhillips (Timor Sea) Pty Ltd			Período da informação:			2011
Nº	Descrição do Pagamento	Por empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Direcção do Imposto do Petróleo		95,500,073	(73,000)	95,427,073	99,032,498	(3,605,425)	95,427,073	-
1	Imposto de renda	48,816,761	(2,061,871)	46,754,890	42,471,748	4,283,142	46,754,890	-
2	Imposto sobre lucro adicional / imposto sobre lucro suplementar	44,053,206	801,669	44,854,875	48,387,300	(3,532,425)	44,854,875	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre salários	-	-	-	-	-	-	-
7	Multa / juros	2,630,106	1,187,202	3,817,308	8,173,450	(4,356,142)	3,817,308	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		147,554,906	-	147,554,906	147,554,906	-	147,554,906	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	147,554,906	-	147,554,906	147,554,906	-	147,554,906	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		243,054,979	(73,000)	242,981,979	246,587,404	(3,605,425)	242,981,979	-

Nome da Empresa:		ConocoPhillips (03-13) Pty Ltd			Período da Informação:			2011
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Direcção do Imposto do Petróleo		63,503,648	-	63,503,648	62,515,609	988,039	63,503,648	-
1	Imposto de renda	32,521,304	(1,580,763)	30,940,541	26,046,734	4,893,807	30,940,541	-
2	Imposto sobre lucro adicional / imposto sobre lucro suplementar	29,555,443	900,391	30,455,834	31,956,878	(1,501,044)	30,455,834	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre salários	-	-	-	-	-	-	-
7	Multa / Juros	1,426,901	680,372	2,107,273	4,511,997	(2,404,724)	2,107,273	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		100,534,215	-	100,534,215	100,534,215	-	100,534,215	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	100,534,215	-	100,534,215	100,534,215	-	100,534,215	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		164,037,863	-	164,037,863	163,049,824	988,039	164,037,863	-

Nome da Empresa:		ConocoPhillips (Emet) Pty Ltd			Período da informação:			2011
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Direcção do Imposto do Petróleo		11,360,387	-	11,360,387	11,239,310	121,077	11,360,387	-
1	Imposto de Renda	5,857,010	(232,261)	5,624,749	4,710,041	914,708	5,624,749	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	5,198,414	87,003	5,285,417	5,565,277	(279,860)	5,285,417	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre salários	-	-	-	-	-	-	-
7	Multa / Juros	304,963	145,258	450,221	963,992	(513,771)	450,221	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		17,402,885	-	17,402,885	17,402,885	-	17,402,885	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	17,402,885	-	17,402,885	17,402,885	-	17,402,885	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	JPDA - Contract Service Fee	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Exclusive Area - License Fee/Surface Fee	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		28,763,272	-	28,763,272	28,642,195	121,077	28,763,272	-

Nome da Empresa:		ConocoPhillips (03-19) Pty Ltd			Período da informação:			2011
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Direcção do Imposto do Petróleo		16,674	-	16,674	16,288	386	16,674	-
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	16,674	-	16,674	16,288	386	16,674	-
6	Imposto sobre salários	-	-	-	-	-	-	-
7	Multa / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		-	-	-	-	-	-	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		16,674	-	16,674	16,288	386	16,674	-

Nome da Empresa:		Eni JPDA 03-103 Limited			Período da informação:			2011
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Direção do Imposto do Petróleo		143,670,678	-	143,670,678	133,178,864	10,491,814	143,670,678	-
1	Imposto de Renda	68,154,526	5,591,743	73,746,269	68,154,526	5,591,743	73,746,269	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	75,516,152	(10,491,814)	65,024,338	65,024,338	-	65,024,338	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre salários	-	-	-	-	-	-	-
7	Multa / Juros	-	4,900,071	4,900,071	-	4,900,071	4,900,071	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		205,825,680	(60)	205,825,620	205,825,620	-	205,825,620	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	205,825,680	(60)	205,825,620	205,825,620	-	205,825,620	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		349,496,358	(60)	349,496,298	339,004,484	10,491,814	349,496,298	-

Nome da Empresa: **Eni JPDA 06-105 Pty Ltd**Período da informação: **2011**

Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Direcção do Imposto do Petróleo		46,421,099	(875)	46,420,224	46,420,224	-	46,420,224	-
1	Imposto de Renda	26,150,354	-	26,150,354	26,150,354	-	26,150,354	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	10,756,866	(300)	10,756,566	10,756,566	-	10,756,566	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	9,355,863	6,865	9,362,728	9,401,133	(38,405)	9,362,728	-
6	Imposto sobre salários	158,016	(7,440)	150,576	112,171	38,405	150,576	-
7	Multa / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		3,166,916	(20)	3,166,896	3,166,896	-	3,166,896	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	2,756,916	(20)	2,756,896	2,756,896	-	2,756,896	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	250,000	-	250,000	250,000	-	250,000	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	160,000	-	160,000	160,000	-	160,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		49,588,015	(895)	49,587,120	49,587,120	-	49,587,120	-

Nome da Empresa:		Eni Timor LesteSpA			Período da informação:			2011	
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final	
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final		
Direcção do Imposto do Petróleo		2,185,035	-	2,185,035	2,185,035	-	2,185,035	-	
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-	
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-	
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-	
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	2,158,909	-	2,158,909	793,309	1,365,600	2,158,909	-	
6	Imposto sobre salários	26,126	-	26,126	1,391,726	(1,365,600)	26,126	-	
7	Multa / Juros	-	-	-	-	-	-	-	
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	
Autoridade Nacional do Petróleo		-	-	-	-	-	-	-	
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-	
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-	
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-	
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	-	-	-	-	-	-	-	
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-	
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-	
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-	
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-	
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-	
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-	
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-	
Total de Pagamentos		2,185,035	-	2,185,035	2,185,035	-	2,185,035	-	

Nome da Empresa:		Santos			Período da informação:			2011
N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Direcção do Imposto do Petróleo		133,375,957	17,914,934	151,290,891	151,290,891	-	151,290,891	-
1	Imposto de Renda	69,127,363	4,230,114	73,357,477	64,478,773	8,878,704	73,357,477	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	64,248,594	-	64,248,594	64,248,594	-	64,248,594	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre salários	-	-	-	-	-	-	-
7	Multa / Juros	-	13,684,820	13,684,820	22,563,524	(8,878,704)	13,684,820	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		222,908,374	(8,807,896)	214,100,478	214,100,478	-	214,100,478	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	222,908,374	(8,807,896)	214,100,478	214,100,478	-	214,100,478	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		356,284,331	9,107,038	365,391,369	365,391,369	-	365,391,369	-

Nome da Empresa:		InpexSahul			Período da informação: 2011			
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Adjust	Final	Original	Adjust	Final	
Direcção do Imposto do Petróleo		147,097,938	-	147,097,938	147,097,938	-	147,097,938	-
1	Imposto de Renda	80,600,123	-	80,600,123	80,600,123	-	80,600,123	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	63,220,702	-	63,220,702	63,220,702	-	63,220,702	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	15,207	-	15,207	15,207	-	15,207	-
6	Imposto sobre salários	-	-	-	-	-	-	-
7	Multa / Juros	3,261,906	-	3,261,906	3,261,906	-	3,261,906	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		239,189,335	-	239,189,335	239,189,335	-	239,189,335	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	16,515,304	-	16,515,304	16,515,304	-	16,515,304	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	222,674,031	-	222,674,031	222,674,031	-	222,674,031	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		386,287,273	-	386,287,273	386,287,273	-	386,287,273	-

Nome da Empresa:		Tokyo Timor Sea Resources			Período da informação: 2011			Diferença Final
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Petroleum Tax Directorate		117,886,546	-	117,886,546	117,886,546	-	117,886,546	-
1	Imposto de Renda	63,731,783	(4,102,581)	59,629,202	54,947,519	4,681,683	59,629,202	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	54,154,763	-	54,154,763	54,154,763	-	54,154,763	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre salários	-	-	-	-	-	-	-
7	Multa / Juros	-	4,102,581	4,102,581	8,784,264	(4,681,683)	4,102,581	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		172,327,441	-	172,327,441	172,327,441	-	172,327,441	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	172,327,441	-	172,327,441	172,327,441	-	172,327,441	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contrato	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		290,213,987	-	290,213,987	290,213,987	-	290,213,987	-

Nome da Empresa:		Woodside Petroleum			Período da informação: 2011			Diferença Final
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Petroleum Tax Directorate		287,763	-	287,763	287,763	-	287,763	-
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	11,732	-	11,732	11,732	-	11,732	-
6	Imposto sobre salários	276,031	-	276,031	276,031	-	276,031	-
7	Multa / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		320,000	-	320,000	320,000	-	320,000	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contrato	320,000	-	320,000	320,000	-	320,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		607,763	-	607,763	607,763	-	607,763	-

Nome da Empresa:

Minza Oil & Gas

Período da informação: 2011

Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Petroleum Tax Directorate		10,566	1,180	11,746	11,766	(20)	11,746	-
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	1,100	-	1,100	3,148	(2,048)	1,100	-
6	Imposto sobre salários	9,466	1,180	10,646	8,618	2,028	10,646	-
7	Multa / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		80,000	-	80,000	80,000	-	80,000	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contrato	80,000	-	80,000	80,000	-	80,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		90,566	1,180	91,746	91,766	(20)	91,746	-

Nome da Empresa:		Petronas			Período da informação: 2011			
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Petroleum Tax Directorate		107	-	107	107	-	107	-
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	107	(107)	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre salários	-	107	107	107	-	107	-
7	Multa / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		-	-	-	-	-	-	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		107	-	107	107	-	107	-

Nome da Empresa:		Oilex			Período da informação: 2011			
Nº	Descrição do Pagamento	Per Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Petroleum Tax Directorate		335,036	2,371	337,407	337,407	-	337,407	-
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	189,285	-	189,285	196,393	(7,108)	189,285	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	119,168	224	119,392	118,722	670	119,392	-
6	Imposto sobre salários	26,583	2,147	28,730	22,292	6,438	28,730	-
7	Multa / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		80,000	-	80,000	80,000	-	80,000	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	80,000	-	80,000	80,000	-	80,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		415,036	2,371	417,407	417,407	-	417,407	-

Nome da Empresa:		Reliance Exploration & Production			Período da informação: 2011			
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Petroleum Tax Directorate		3,541,247	22,132	3,563,379	3,563,379	-	3,563,379	-
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	3,541,247	(97,035)	3,444,212	3,391,788	52,424	3,444,212	-
6	Imposto sobre salários	-	119,167	119,167	171,591	(52,424)	119,167	-
7	Multa / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		-	-	-	-	-	-	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		3,541,247	22,132	3,563,379	3,563,379	-	3,563,379	-

Nome da Empresa:		Talisman			Período da informação: 2011			
Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Adjust	Final	Original	Adjust	Final	
Petroleum Tax Directorate		5,774,000	-	5,774,000	5,774,000	-	5,774,000	-
1	Imposto de Renda	5,774,000	-	5,774,000	5,774,000	-	5,774,000	-
2	Additional Profits Tax/Supplemental Profit Tax	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre salários	-	-	-	-	-	-	-
7	Multa / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		645,484	-	645,484	645,484	-	645,484	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	645,484	-	645,484	645,484	-	645,484	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás-	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		6,419,484	-	6,419,484	6,419,484	-	6,419,484	-

Nome da Empresa:

Japan Energy E and P

Período da informação: 2011

Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
Direção do Imposto do Petróleo		29,851	(100)	29,751	29,751	-	29,751	-
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Imposto sobre o lucro adicional/imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	29,851	(100)	29,751	29,751	-	29,751	-
6	Imposto sobre salários	-	-	-	-	-	-	-
7	Multa / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		-	-	-	-	-	-	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás-	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contrato	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
Total de Pagamentos		29,851	(100)	29,751	29,751	-	29,751	-

Nome da Empresa: AusAid

Período da informação: 2011

Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença Final
		Original	Ajustes	Final	Original	Ajustes	Final	
Direcção do Imposto do Petróleo		-	-	-	-	-	-	-
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Imposto sobre os lucros adicionais /imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filiais	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre salários	-	-	-	-	-	-	-
7	Multa / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Outros Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Autoridade Nacional do Petróleo		-	-	-	-	-	-	-
9	FTP - Petróleo Condensado/Bruto	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Pagamentos sobre Lucros de Petróleo & Gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva -Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva -Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central de Timor Leste		-	7,978,400	7,978,400	7,978,400	-	7,978,400	-
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	7,978,400	7,978,400	7,978,400	-	7,978,400	-
Total de Pagamentos		-	7,978,400	7,978,400	7,978,400	-	7,978,400	-

Annex4: EITI Timor-Leste 2011 Modelos de Relatórios

Empresas de Petróleo

Timor-Leste Extractive Industries Transparency Initiative

Input Template for Extractive Industries

Name of Company:

Reporting period:

Flows of Financial Payments in USD to the Government of Timor-Leste

REPORT TO BE COMPLETED ON PAYMENT BASIS

Description of Payment	Cash	Kind	
	(USD)	Value	Description
1. Benefit Stream be reported by International Companies only			
1 a) National State-Owned/ Joint Venture Company equity share of Host Government Production			
1 b) Production received by National State-Owned/ Joint Venture Company			
1 c) National State-Owned/ Joint Venture Company production entitlement			
1 d) Production entitlement received on behalf of the Host Government			
2. Payments to Host Government			
2 a) Petroleum Tax Directorate			
i) Income tax payments			
ii) Additional profits tax payments/Supplemental Profit Tax			
iii) Branch profits tax payments			
iv) VAT payments			
v) With Holding Tax payments			
vi) Wages Tax			
vii) Penalty/ Interest			
viii) Other Payments (Specify)			
2 b) National Petroleum Authority			
i) First Tranche Petroleum Payments (FTP)			
- Condensate			
- Liquefied Petroleum Gas			
- Gas			
ii) Profit oil & gas payments			
iii) Other Payments:			
JPDA Fee:			
- Application fee			
- Seismic data fee			
- Development fee			
- Contract service fee			
Timor Leste Exclusive Area:			
- Application fee			
- Seismic data fee			
- License fee/Surface fee			
2c. Other			
a) Other payments to Government/ Person			
Government agency/ National State-Owned/ Joint Venture Company name:			
Government agency/ National State-Owned/ Joint Venture Company Representative name:			
Payment description:			
3. Total			
Total Payments Made	0	0	0

Confidentiality - All information provided on the reporting templates shall be treated on a confidential basis and is only for the use of the Aggregating Body and Government solely for the purposes of EITI Reporting requirements. No information shall be disclosed to any third party without the disclosing party's written consent, unless disclosure is required by law.

Management Sign Off

We acknowledge our responsibility for the fair presentation of the Reporting Template in accordance

1.
2.
3.
4.

Name:

Signature:

Position:

Date:

Direcção de Imposto do Petróleo

Timor-Leste Extractive Industries Transparency Initiative

Input Template for Petroleum Tax Directorate

Name of Company:

Reporting period:

Total Aggregated Flows of Financial Receipts in USD from Extractive Industries

REPORT TO BE COMPLETED ON RECEIPT BASIS

Description of Payment	Cash (USD)	Kind	
		Value	Description
a) Petroleum Tax Directorate			
i) Income Tax Payments			
ii) Additional Profit Tax Payments/Supplemental Petroleum Tax Payments			
iii) Branch Profit Tax Payments			
iv) VAT Payments			
v) Withholding Tax Payments			
vi) Wages Tax			
vii) Penalty/ Interest			

Confidentiality - All information provided on the reporting templates shall be treated on a confidential basis and is only for the use of the Aggregating Body and Government solely for the purposes of EITI Reporting requirements. No information shall be disclosed to any third party without the disclosing party's written consent, unless disclosure is required by law.

Petroleum Tax Directorate Sign Off

We acknowledge our responsibility for the fair presentation of the Reporting Template in accordance with the Reporting Guidelines and confirm that the aggregated amounts disclosed above agree to the total of the individual company template completed, with the exception of:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Name:

Signature:

Position:

Date:

Autoridade Nacional do Petróleo

Timor-Leste Extractive Industries Transparency Initiative

Input Template for the National Petroleum Authority

Name of Company:

Reporting period:

Total Aggregated Flows of Financial Receipts in USD from Extractive Industries

REPORT TO BE COMPLETED ON RECEIPT BASIS

Description of Payment	Cash (USD)	Kind	
		Value	Description
3 b) National Petroleum Authority			
i) FTP (First Tranche Petroleum / Royalties)			
- Condensate			
- Liquefied Petroleum Gas			
- Gas			
ii) Profit Oil & Gas Payments			
iii) Other Payments:			
JPDA Fee:			
- Application fee			
- Seismic data fee			
- Development fee			
- Contract service fee			
Timor-Leste Exclusive Area:			
- Application fee			
- Seismic data fee			
- License fee/Surface fee			

Confidentiality - All information provided on the reporting templates shall be treated on a confidential basis and is only for the use of the Aggregating Body and Government solely for the purposes of EITI Reporting requirements. No information shall be disclosed to any third party without the disclosing party's written consent, unless disclosure is required by law.

National Petroleum Authority Sign Off

We acknowledge our responsibility for the fair presentation of the Reporting Template in accordance with the Reporting Guidelines and confirm that the aggregated amount disclosed above agrees to the total of the individual company templates completed, with the exception of:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Name:

Signature:

Position:

Date:

Banco Central de Timor-Leste**Timor-Leste Extractive Industries Transparency Initiative****Input Template for Banking and Payment Authority**

Name of Company:

Reporting period:

Total Aggregated Flows of Financial Receipts in USD from Extractive Industries

REPORT TO BE COMPLETED ON RECEIPT BASIS

Description of Payment	Cash (USD)	Kind	
		Value	Description
a) Banking & Payments Authority			
i) Article 6.1(a) Payments			
ii) Article 6.1(b) Payments (Payments from the National Petroleum Authority)			
iii) Article 6.1(d) Payments			
iv) Article 6.1(e) Payments			

Confidentiality - All information provided on the reporting templates shall be treated on a confidential basis and is only for the use of the Aggregating Body and Government solely for the purposes of EITI Reporting requirements. No information shall be disclosed to any third party without the disclosing party's written consent, unless disclosure is required by law.

Central Bank Sign Off

We acknowledge our responsibility for the fair presentation of the Reporting Template in accordance with the Reporting Guidelines and confirm that the aggregated amounts disclosed above agree to the total of the individual company template completed, with the exception of:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Name:**Signature:****Position:****Date:**

Anexo5 : Lista das pessoas envolvidas no processo de reconciliação**Reconciliador – Moore Stephens LLP**

Tim Woodward	Partner / Sócio
Radhouane Bouzaiane	Senior manager / Gerente Senior
Dian Perawati	Audit Senior / Senior de Auditoria
Rita Freitas	Audit assistente / Assistente de Auditoria

Secretário EITI Timor-Leste

Elda Guterres da Silva	Cordenador/a Nacional EITI –Timor Leste
TrifonioFlorSarmiento	Outreach Officer

Secretário de Estado dos Recursos Naturais

Alfredo Pires	Secretário de Estado dos Recursos Naturais
---------------	--

Empresas de Petróleo

Brendan Augustin	Woodside Petroleum
Mary Beveridge	Woodside Petroleum
Balraj Singh Sidhu	Petronas
Seitaro KAYAMA	Inpex Sahul
Christine Starr	Oilex
James Booth	ConocoPhillips
Troy Sumpton	ConocoPhillips
Andrew Tay	Eni
Hitoshi Tagawa	Tokyo Timor Sea Resources
Ben J Opie	Tokyo Timor Sea Resources
Michael Lawry	Santos
Dino Gandara Rai	Minza Oil & Gas
Winnie Cho	Talisman Energy Inc

Susindar Kandasamy Japan Energy

Vinay Kothari Reliance

Autoridade Nacional do Petróleo- ANP

Emanuel Angelo Lay Diretor Comercial - Commercial

Honesia Araujo Marketing and Revenue Management Officer

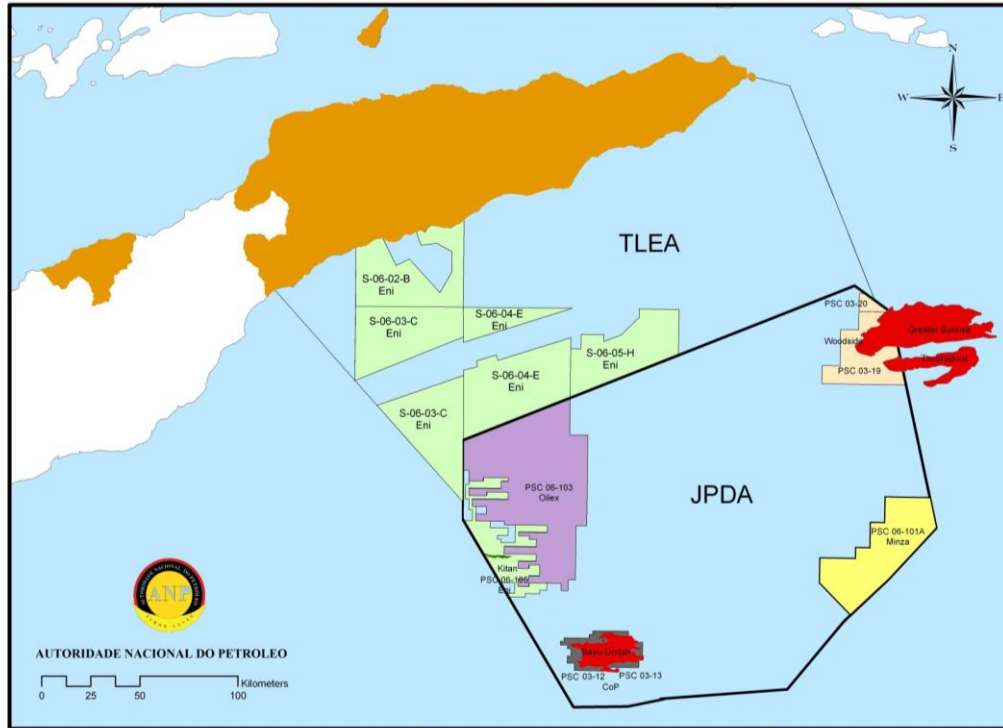
Direcção do Imposto do Petróleo - PTD

Joao Demetrio Xavier Chefe de Departamento de Operações

Banco Central de Timor Leste - CBTL

Fernando da Silva Carvalho Chefe da Contabilidade

Anexo 6: Áreas de contrato em TLEA e JPDA



Anexo 7: Em terra petróleo e gás infiltra em Timor-Leste

